



1

2 **Minuta da ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul**
3 **CBH-LS - 2022**

4

5 Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às 8h30min, realizou-se a 4ª
6 **Reunião Ordinária** do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul, do ano de 2022 no
7 formato virtual, Link: <https://meet.google.com/ysp-ehss-jmn>, a qual teve como pauta: **1.**
8 **Abertura; 2. Aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária - 2022; 3. Informes da diretoria do**
9 **CBH-LS; 4. Quais são os benefícios do monitoramento da governança das Águas – Ângelo**
10 **Lima - Secretário Executivo do OGA; 5. Apresentação do Plano de Reflorestamento da**
11 **Nascente COCA COLA e Projeto de Reflorestamento da Nascente RIACHÃO - Secretaria**
12 **de Meio Ambiente de Alhandra; 6. Apresentação do Projeto básico - Atualização do Portal**
13 **Águas da Paraíba (AES A); 7. Apresentação sobre a participação do CBH-LS no XXIV**
14 **ENCOB; 8. Palavra Facultada; 9. Encerramento.** Após a verificação de quórum, a Sra.
15 **Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (Presidente do CBH-LS)** fez a abertura da reunião,
16 agradeceu a presença de todos, em especial ao **Sr. Ângelo Lima**, que mais uma vez está
17 colocando a importância do observatório para que o CBH-LS possa oficializar a participação na
18 Governança da Água e justificou que por motivo dos crescentes casos de COVID-19, a reunião
19 está acontecendo no formato Virtual e passou ao **item 2. Aprovação da ata da 3ª. Reunião**
20 **Ordinária 2022;** A Sra. **Maria Edelcides** disse que a Ata foi previamente enviada para os
21 membros, por e-mail e perguntou se a plenária concordava com o teor da mesma e todos
22 aprovaram a Ata com as correções/alinhamentos dos assuntos feito pelas Sra. **Maria Edelcides**
23 e a Sra. **Ana Cristina** (1ª Secretária). Seguiu-se para o **Item 3. Informe da Diretoria - A Sra.**
24 **Maria Edelcides** informou: **1.** Que está sendo elaborado o Plano de Bacias Hidrográficas do
25 Litoral Sul e Litoral Norte, inclusive aconteceu a 1ª. Audiência Pública (14/09/2022), no
26 Auditório da Secretaria de Educação, no município de Pedras de Fogo e que as sugestões que
27 surgiram foram enviadas para a empresa que está elaborando o Plano das Bacias (Litoral Norte
28 e Litoral Sul); **2.** Na última reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos-CERH, foi
29 aprovado o Plano Estadual de Recursos Hídricos e será encaminhado para a aprovação na
30 Assembleia Legislativa para ser transformado em Lei; **3.** A Diretoria do CBH-LS recebeu convite
31 para participar da 6ª Edição do Encontro de Comitês Afluentes do São Francisco, em Penedo,
32 Alagoas, nos dias 15 e 16/12/2022, se algum membro tiver interesse em participar, coloque o
33 nome no Chat, o CBH do Rio São Francisco custeará a participação de um representante deste
34 Comitê; o **Sr. Edilson Nunes dos Santos (representante da Prefeitura de Alhandra)**, se
35 dispôs a participar desse Encontro representando o CBH-LS e todos concordaram; **4.** O CERH
36 aprovou o Plano de Aplicação do FERH, que foi deliberado pelos três Comitês (Litoral Sul,
37 Litoral Norte e Rio Paraíba); **5.** Sobre o XI Encontro Estadual de Comitês de Bacias hidrográficas
38 da Paraíba a Sra. **Maraci de Sousa Virgolino (AES A)** informou que a AESA fica responsável
39 pela organização, elaboração de proposta da Programação e encaminha para as Diretorias dos
40 Comitês para aprovação ou sugestão. O encontro está previsto para os dias 30/11 e 01/12/2022,
41 no formato presencial. É muito importante a presença de todos, assim que for definido o local
42 será divulgado a programação nas redes sociais. **6.** O CERH aprovou também o Plano de
43 Aplicação do FERH que foi deliberado pelos três Comitês (Litoral Norte, Litoral Sul e Rio
44 Paraíba) para o ano 2023. **7. O Sr. Ivanildo Santana (Representante da Escola Viva Olho do**
45 **Tempo-EVOT)** agradeceu o apoio que este Comitê vem dando a campanha do rio Gramame. **8.**

46 O **Sr. Breno Andrade de Matos Júnior (Associação Conde Orgânico)** informou que colocou
47 no grupo o destaque da fala do presidente eleito 2023, na “COP 27”, sobre agrofloresta como
48 uma ferramenta para o desenvolvimento. Informou também que já fez contato com os dois
49 maiores entendidos de agrofloresta do Brasil (**Sr. Henrique Vieira e Sr. Ernest Gotsch**) e ficou
50 faltando repassar para ele, através da **Sra. Vitória**, alguns dados que vai pegar com o **Sr. Ivanildo**
51 **Santana** para fazer um trabalho baseado no projeto do Rio Gramame que a Escola Viva Olho do
52 Tempo já tem (número de agricultores, área a ser trabalhada e etc.) e apresentará a este Comitê.
53 Com esses dados, a **Sra. Vitória** dará uma noção de custo da vinda desses técnicos que têm forte
54 trabalho de recuperação de nascentes, que é o foco da bacia do Litoral Sul e é uma forma de
55 capacitar os agricultores familiares para a generalização e valorização dos produtores de água
56 que terão retorno com a recuperação das nascentes, trazendo ganho imediato com a produção
57 agrícola e florestal. Já o **Sr. Ernest Gotsch**, criador da agricultura sintrópica atualmente só
58 trabalha com grandes produtores, o mesmo observou que, o que influencia no clima são os
59 grandes produtores, então ele passou a desenvolver tecnologia de agrofloresta para larga escala,
60 com resultados práticos alcançados como o da Fazenda da Toca, maior produtor de ovos orgânico
61 do Brasil, produz frutas para exportação, para o grupo Pão de Açúcar, e ele pode trazer essa
62 tecnologia inclusive para os usineiros de cana de açúcar existentes na bacia do litoral sul e as
63 demais da Paraíba, favorecendo a sustentabilidade. 9. Continuando o **Sr. Edielson** informou que
64 no dia 18/11/2022, em Pitimbu/PB, acontecerá uma Audiência Pública sobre a construção de um
65 Porto naquele município e perguntou se alguém do Comitê tem conhecimento que a Tabulog
66 apresentou projeto para essa construção. Salienta que é importante a presença de um
67 representante deste Comitê, nessa Audiência, já que essa obra vai causar impacto ambiental na
68 bacia como todo. A **Sra. Maria Edelcides** disse que a AESA poderia responder já que se trata
69 de Licença de Obra Hídrica. O **Sr. José Marinho de Lima (representante SEDAP)**, disse que
70 esse assunto de recuperação de nascentes, foi tratado na reunião em Alhandra e foi dito que o
71 projeto já foi apresentado ao Prefeito e o mesmo vai continuar com esse compromisso. O **Sr.**
72 **Edielson** ficou de apresentar o Projeto a este Comitê para buscar junto a AESA recurso oriundo
73 da cobrança pelo uso da água para a implementação. O **Sr. Edielson** acrescentou que em relação
74 ao projeto agroflorestal solicitou incluir Alhandra cujo Município é totalmente agrícola, o **Sr.**
75 **Breno** disse que é importante essa inclusão, porque Alhandra tem grandes e pequenos produtores,
76 referiu-se ao **Sr. Ivanildo** porque a Escola Viva Olho do Tempo já tem um projeto estruturado,
77 mas o projeto é para toda a bacia. Retomando a Pauta, passou-se ao **item 4 - Os Benefícios do**
78 **Monitoramento da Governança Das Águas - O Sr. Ângelo Lima** - Secretário Executivo do
79 OGA, disse que como já tinha feito uma apresentação para este Comitê, e iria fazer uma breve
80 retrospectiva porque tinha outra reunião ao mesmo tempo, mas a **Sra. Priscila Macom** ficaria
81 para dirimir as dúvidas surgidas. O OGA no Brasil é uma rede multissetorial que reúne 62
82 instituições do poder público, setor privado, organizações da sociedade civil e 22 pesquisadores,
83 tem a Missão de gerar, sistematizar, analisar e difundir informações das práticas de Governança
84 das Águas pelos atores e instâncias, por meio de acompanhamento de suas ações. O SINGREH
85 - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos é um sistema complexo e ousado,
86 assentado na necessidade de intensa articulação e ação coordenada entre as diferentes esferas,
87 atores e políticas para sua efetiva implementação, indicando assim, que a Governança é um
88 elemento importante deste Sistema. A discussão sobre a Governança das Águas, fortalece a
89 necessidade de ir além dos indicadores, passa-se a necessidade de construir um sistema de
90 monitoramento para acompanhar e monitorar o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos
91 Hídricos. Verifica se o Sistema está cumprindo o seu papel diante da sua finalidade, através do

92 Protocolo de Monitoramento da Governança da Água. Os indicadores estão distribuídos dentro
93 das cinco dimensões: 1. Legal/Institucional; 2. Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos;
94 3. Relações Intergovernamentais; 4. Capacidades Estatais; 5. Relações Estado Sociedade. A
95 adesão ao Protocolo não tem custo nenhum. Ao monitorar os indicadores o Comitê irá identificar
96 as lacunas de governanças, preparar um plano de ação para resolver as lacunas e assim contribuir
97 para que a instância cada vez mais busque e tenha resultados de gestão. O Comitê constrói uma
98 cultura de monitoramento e avaliação da governança da água e finalizou com a apresentação da
99 planilha com os indicadores que já é do conhecimento deste Comitê que tem a coleta trimestral
100 (exemplo: faz a 1ª coleta de dados e só volta a coletar três meses depois), é diferente da coleta da
101 qualidade da água. Agradeceu a oportunidade de estar mais uma vez apresentando o OGA para
102 o CBH-LS. O **Sr. Marinho**, parabenizou o Sr. Ângelo pela apresentação e pediu que fosse
103 disponibilizado essa apresentação para que os membros possam entender melhor a questão dos
104 indicadores de uma boa governança para a gestão das águas. O **Sr. Ângelo** ficou de disponibilizar
105 para a **Sra. Maraci** e a mesma repassa para o grupo, apesar de estar disponível na página do
106 OGA, boa parte desse Comitê já viu sobre o Protocolo do OGA. A **Sra. Mirella** Litoral Norte já
107 enviou, inclusive um artigo para um simpósio que será publicado no site do OGA, isso cria uma
108 sinergia na troca de conhecimento. A **Sra. Maria Edelcides** disse que na oficina que houve
109 poucos participaram e é muito importante a criação de uma câmara técnica ou um grupo que vai
110 acompanhar os indicadores para fazer o monitoramento, é interessante porque se está sempre
111 revendo o que foi feito visando atingir o objetivo e que todos devem participar. O processo de
112 evolução é contínuo e precisa ser oficializado a participação do CBH-LS através de uma
113 deliberação do Comitê e criar esse grupo que vai monitorar e avaliar o desempenho do Comitê.
114 O Plano Estadual de Recursos Hídricos foi aprovado pelo CERH, então se tem elementos
115 norteadores para a fase de execução. O Plano das Bacias Litorâneas está sendo construído com a
116 participação dos Comitês e está na fase de diagnóstico, tem o recurso da cobrança tudo isso são
117 recursos que nortearão as ações. O **Sr. Ângelo** precisou ausentar-se e a **Sra. Maria Edelcides**
118 leu a minuta da deliberação para aprovação dos membros e criar um Grupo de Trabalho que vai
119 ser responsável por três anos de monitoramento dos indicadores proposto pelo Observatório. A
120 **Sra. Ana Cristina Sousa da Silva (representante da UFPB)** perguntou como será constituído
121 esse grupo, a **Sra. Priscila MACOM (OGA)** disse que depende da disponibilidade do Comitê,
122 o ideal é um grupo que consiga se manter durante a aplicação de um Plano de Ação. A **Sra.**
123 **Maria Edelcides** lembrou que o CBH-LS é um Comitê pequeno 25 membros, 09 municípios e
124 duas bacias hidrográficas (Gramame e Abiaí), então não pode ser um grupo grande. A **Sra.**
125 **Priscila** sugeriu pegar os representantes das câmaras técnicas e todos os membros podem
126 responder o protocolo, independentemente, esse Grupo de Trabalho cuida de compilar as
127 informações e produzir a partir delas, leva para a reunião do Comitê e a contribuição é de todos.
128 A **Sra. Ana Cristina** sugeriu a participação da diretoria mesmo que não fosse o próprio membro
129 da diretoria, que ele indicasse alguém e que tivesse representante do Estado (SEIRHMA,
130 EMPAER, CAGEPA) bem como do segmento usuário. O **Sr. Marinho** se propôs a contribuir
131 com esse grupo de trabalho, mas precisa ter as informações já solicitadas ao **Sr. Ângelo**. A **Sra.**
132 **Maria Edelcides** sugeriu a **Sra. Priscila** para repassar a Planilha de indicadores, feito isso o **Sr.**
133 **Marinho** sugeriu em resposta a essa planilha, a criação de um grupo com a solução coletiva. A
134 **Sra. Ana Cristina** sugere que poderia ser compartilhado esse questionário (inicialmente) no
135 Google Forms com o acompanhamento de quem vai respondendo a planilha e fica à disposição
136 para tirar as dúvidas, se não puder até o Encontro Estadual dos Comitês, a próxima reunião seria
137 só para ter as discussões das respostas, para fazer a compilação, ainda em 2022 se receberia as

138 respostas e ou ajudaria a quem tiver dificuldades, e pergunta quem tem disponibilidade para
139 participar desse grupo. A Sra. **Maria Edelcides** disse que com relação ao OGA o Comitê está
140 bem encaminhado. A Sra. **Ana Cristina** lembra a aprovação da Deliberação e as respostas
141 poderia se iniciar agora em 2022 e concretizá-las em 2023. A Sra. **Maria Edelcides** perguntou
142 se alguém teria alguma sugestão/contribuição para a minuta de Deliberação ou concordaria com
143 o teor da mesma. Não houve nada a acrescentar à Deliberação foi aprovada por unanimidade. A
144 Sra. **Priscila** agradeceu a confiança dos membros do CBH-LS e se colocou à disposição para
145 quaisquer dúvidas/esclarecimentos sobre o OGA. A Sra. **Maria Edelcides** agradeceu a
146 contribuição da Sra. **Priscila**, e a Sra. **Ana Cristina** pediu para a Sra. **Priscila** lembrar para o
147 Sr. **Ângelo** para enviar o material, inclusive o formulário Google Forms (editável) para a Sra.
148 **Maraci** e a mesma repassará para o Comitê. Continuando a pauta passou-se ao Item **5.**
149 **Apresentação do Projeto Plano de Reflorestamento da Nascente Coca-Cola e Projeto de**
150 **Reflorestamento da Nascente RIACHÃO - Secretaria de Meio Ambiente de Alhandra - O**
151 **Sr. Matheus Bezerra** apresentou o Projeto de Recuperação das Nascentes e Matas Ciliares -
152 Coca Cola e Riachão, principais nascentes existentes no município de Alhandra, responsável por
153 abastecer grande parte dos rios. A Coca Cola fica as margens da BR 034 próximo à entrada da
154 fábrica Elizabeth Cimentos, mantém pouco ou quase nenhuma vegetação Nativa. A Nascente
155 Riachão localizada no Assentamento Jussara, zona rural de Alhandra, tendo pouco ou quase
156 nenhuma cobertura vegetal. A apresentação é mais uma questão legal da Secretaria Municipal de
157 Meio Ambiente e de Alhandra, seguindo as diretrizes e medidas do novo Código Florestal,
158 apresenta a proposta de recuperação, reflorestamento e manutenção das nascentes Coca-Cola e
159 Riachão bem como de suas matas ciliares com as metas e metodologia: 01. Materiais -aquisição
160 do material necessário para a realização do projeto; 02 Biodiversidade – Reinserir no meio a
161 biodiversidade vegetal e animal; 03. Cercamento – cercar o raio das nascentes a fim de evitar
162 passagem de animais e interferência antrópica; 04. Cobertura Vegetal – aumentar a cobertura
163 vegetal das nascentes e matas ciliares. Cronograma espera-se iniciar o projeto na passagem do
164 verão para o outono com o Objetivo 1º. Ecoturismo - inserir Alhandra no caminho do ecoturismo
165 e na exploração sustentável da biodiversidade; 2º. Vazão de Água - aumentar a vazão de água
166 dos principais rios que cercam o município; 3º. Educação ambiental, oferecer a comunidade
167 docente e discente, locais de vivências e práticas de educação ambiental. A área completa são 22
168 hectares com pretensão de fazer um Parque, o pensamento é ligar Alhandra ao distrito de mata
169 redonda. O objetivo principal é fazer o reflorestamento e com apoio do Prefeito a desapropriação
170 dessa área, para que seja feito em parte, já foi feito o serviço de topografia e a apresentação do
171 projeto será feita em breve, inclusive neste Comitê, para ter transparência desse trabalho e
172 solicitar apoio do CBH-LS para este projeto. A Nascente de Riachão tem três linhas de
173 aprofundamento: 1ª. Proteção - garantir a manutenção consciente da biodiversidade; 2ª.
174 Formação - dialogar junto à comunidade sobre a importância do projeto; 3ª. Participação -
175 incentivar a participação coletiva das comunidades tradicional e estudantil. O Sr. **Edielson** disse
176 que o objetivo dessa apresentação é solicitar apoio financeiro desse Comitê através do FERH,
177 caso não seja possível, a Prefeitura vai fazer, porque essa é a meta. O Sr. **Marinho** disse que na
178 última reunião em Alhandra foi falado sobre esse assunto de recuperação de nascentes, o Projeto
179 já tinha sido apresentado ao Prefeito e o mesmo acatado, o Sr. **Edielson** ratificou que o Prefeito
180 vai continuar com esse compromisso e ficou de apresentar esse Projeto ao CBH-LS e este
181 buscaria junto a AESA recurso oriundo da cobrança pelo uso da água para implementação do
182 mesmo. O Sr. **Breno** parabenizou a Prefeitura de Alhandra por essa iniciativa, é uma área que
183 pode ser usada como modelo. A proposta de trazer o Sr. **Henrique** e o Sr. **Ernest** para a

184 capacitação na Bacia sobre Agrofloresta é ter as diretrizes para os pequenos e grandes
185 agricultores, mais para apoiar a iniciativa das prefeituras como esta de um Parque e nessa área
186 implementar uma unidade demonstrativa de Agrofloresta, seria um ponto inicial, aproveitando
187 essa iniciativa o **Sr. Breno** já se disponibilizou com o grupo Agroflorestar fazer um mutirão para
188 ajudar, como ponta pé desse reflorestamento já usando o modelo agroflorestal que possibilita a
189 redução dos custos dessa implementação. Será plantada além das árvores nativas, também as
190 produtivas aos pequenos produtores. Agrofloresta é a cobertura dos custos pela produção. É
191 possível plantar várias culturas na mesma área com retorno financeiro a curto prazo, com
192 hortaliças, médio prazo com fruteiras e longo prazo com madeiras, além do ganho ambiental e
193 em água que é o principal objetivo da Prefeitura. Na Agrofloresta as sementes são chamadas de
194 “**muvuca**” (mistura as sementes e plantam todas juntas) depois vem o trabalho da seleção do que
195 vai ficar. O **Sr. Ronilson José da Paz (representante do IBAMA)** endossou a fala do **Sr. Breno**
196 ressaltando que área de preservação permanente tem uma certa limitação para o uso, não sabe se
197 é possível o plantio de hortaliças, mas frutíferas é interessante. Com relação ao Parque unidade
198 de conservação de proteção integral, seria bom escolher o tipo de unidade de conservação a ser
199 implantado na área da nascente, Parque não seria pela característica de um Parque como todo,
200 talvez outra categoria que seja de proteção integral. Recuperação de área é uma das atividades
201 sujeitas a licenciamento e sugere: 1º - Seria interessante que a Prefeitura licenciasse essa
202 intervenção que vai ser feita. 2º Também é interessante que tenha um Projeto Executivo para
203 saber quanto vai ser gasto para fazer essa obra, qual a contrapartida de cada ente envolvido nessa
204 atividade e finaliza parabenizando a Prefeitura de Alhandra por essa importante atividade. O **Sr.**
205 **Edielson**, explica que a apresentação do Projeto é para fazer o reflorestamento das nascentes.
206 Em relação ao Parque a Prefeitura vai fazer aquisição ou desapropriação da área, será um Parque
207 com unidade de conservação com a preservação da nascente dentro do Parque. A Sra. **Ana**
208 **Cristina** disse que na Audiência Pública foi colocado essa questão do **Sr. Edielson** sobre a
209 execução dos programas referente às nascentes. Em todos os pontos de pauta deste Comitê
210 questionou-se sobre qual é a forma/regra de se aplicar o recurso e foi visto o caminho de editais
211 de forma espontânea aprovado pelos Comitês ou outros editais. Já foi enviado minutas de editais
212 há pelo menos dois anos para a AESA. Tem pessoas que estão no Comitê há muito tempo e um
213 dos problemas é que as coisas vão se perdendo ao longo do tempo, como exemplo teve o **Sr.**
214 **Pedro José César de Lima** (ex-presidente deste Comitê) tinha um projeto de nascentes com o
215 levantamento de todas as nascentes, já tinha um trabalho da Universidade sobre as nascentes
216 na bacia e que já participou de reuniões em que é questionado se existem nascentes na bacia. Isso
217 demonstra a necessidade de se fazer as ligações de assuntos tratados para que não se percam com
218 o passar do tempo. Foi aprovado o FERH e o Comitê precisa ver todas aquelas questões. No
219 Encontro Estadual dos Comitês (30/11 e 01/12/2022) este Comitê terá alguns momentos para
220 apresentação, e sugere que seja com alguns projetos como o do **Sr. Edielson**, o do **Sr. Breno**, o
221 do **Sr. Ivanildo** ou outros, mesmo que cada um tenha apenas três minutos para falar do seu
222 trabalho, na mesa de discussão pode ser discutido como será feita a implementação desses
223 projetos, o que aproximará o contato com o **Sr. Joacy Mendes Nóbrega (representante da**
224 **AESA)**. O **Sr. Marinho** sugeriu a formação de um grupo (dois ou três membros) para ter esse
225 entendimento e até programar um café desse grupo com o **Sr. Joacy/AESA**, pois o mesmo é
226 muito acessível. Com relação á área de preservação e recuperação utilizando essências florestais
227 e plantas florestais e frutíferas numa área de preservação, é possível, mas olerícolas tenho dúvida.
228 A **Sra. Ana Cristina** gostou da sugestão do café com **Sr. Joacy**, pois a AESA tem o trabalho
229 executivo de outorga, cobrança e vários instrumentos de gestão, tem também o trabalho de

230 Agencia de Bacia que envolve os Comitês/FERH e como tiveram muitas metas do Progestão,
231 mais voltadas para Agência Executiva e os instrumento de gestão, essa parte de Agência de
232 Bacia, a **Sra. Maraci** faz o trabalho de mobilização, mas as decisões do Comitê são tomadas em
233 plenário e sugeriu colocar como tópico do Encontro o café com o Dr. Joacy. Concluindo esse
234 item a **Sra. Maria Edelcides** destacou a importância das contribuições sugeridas pelo **Sr. Breno**
235 e principalmente a do **Sr. Ronilson** quanto aos cuidados com o Projeto Executivo na questão do
236 valor para ser visualizado o recurso necessário, bem como quem vai entrar com que e passou a
237 palavra ao **Sr. Joacy** que disse ter grande satisfação de ser membro desse Comitê, onde se discute
238 a questão meio ambiente, qualidade de água, recuperação de nascentes, e é interesse de todos. A
239 AESA recebe muitas sugestões e ideias da responsabilidade que a AESA tem, mas também a
240 forma legal de fazer, o cuidado em resolver essas questões técnicas levantadas pelos membros,
241 existem as questões legais, por outro lado, a demanda e interesse da sociedade e urgência do meio
242 ambiente requer que as coisas aconteçam e se fica nessa função para atenuar essas questões e
243 resolver de forma correta. Parabeniza a Prefeitura de Alhandra pela iniciativa. Já tem outras
244 discussões como a Prefeitura de Pitimbu, referente a nascentes daquele município que está
245 fazendo uma ação de cadastro de nascentes e coleta, orientando os ribeirinhos ao longo dos rios
246 e a AESA está participando dessas reuniões porque acha importante a presença da AESA nessas
247 discussões. A participação da AESA não é punitiva, mas orientar e trazer o cidadão que sofre as
248 consequências da degradação para a discussão. A questão do recurso do FERH, a AESA já vem
249 fazendo algumas coisas com esse recurso: Os Planos de Bacias está em execução, a AESA está
250 sendo estruturada na questão física, as reuniões e capacitações, aquisição de área administrativa,
251 tudo com recurso do FERH, assim como recurso do Estado, parceria com a Agência Nacional -
252 ANA, o PERH não foi com recurso do FERH, mas é um manual para se trabalhar em cima das
253 questões do PERH. Foi um trabalho da diretoria e área técnica. A questão do projeto de Alhandra
254 é de responsabilidade do Estado como todo. O Estado iniciou em parceria com uma empresa
255 privada através da SUDEMA a recuperação de nascentes e reflorestamento ao longo do rio
256 Paraíba. A AESA está definindo o modelo, superando as questões legais, para definir um modelo
257 de recuperação de nascentes a exemplo de Gramame. A **Sra. Lovania Werlang** está à frente da
258 coordenação do FERH e juntamente com o assessor jurídico da AESA estão finalizando esse
259 modelo para ser trabalhado a recuperação de nascentes. O Sr. Joacy tem sugerido a
260 Diretoria/Presidência da AESA que uma das formas seria parceria com as prefeituras. Então
261 discutindo o modelo, entende que não foge tanto do modelo simples de recuperação de nascentes,
262 cercamento, seja qual a forma/material que foi da maneira que foi apresentado pela Prefeitura de
263 Alhandra, a AESA definindo o modelo, o Estado tem condição de criar o programa em parceria
264 com as Prefeituras e seria a forma mais fácil, econômica e eficiente. Então os Comitês
265 participarão na fiscalização, tanto na aplicação do recuso como na execução desses Projetos. Não
266 vê dificuldade de ser dessa forma. Se for fazer licitação para contratar empresa vai se gastar
267 muito mais desse recurso, os comitês têm total participação. Isso é a forma mais urgente de
268 trabalhar as nascentes, o reflorestamento é um programa de município e pode ter outras parcerias,
269 a recuperação de nascentes é considerada urgente, tem um valor arrecadado do FERH e pode ser
270 definido trazendo esses casos de Pitimbu, Gramame e Alhandra e outros que possam aparecer e
271 lançar um projeto e levar ao governador para que seja feito parceria com esses municípios.
272 Finalizou agradecendo ao Sr. Marinho pelas palavras de confiança, e diz que a AESA está
273 totalmente aberta a discussão da aplicação do recurso do FERH, no sentido da recuperação de
274 nascentes embora se tenha pouco recurso para se trabalhar a situação como está de Alhandra e as
275 demais citadas. Quanto ao café é só marcar, dia e hora. O **Sr. Edielson** falou sobre uma audiência

276 pública que irá acontecer em Pitimbu 18/11/2022 sobre a construção de um porto. Segundo o
277 levantamento de uma Professora da UFPB vai causar grande impacto na bacia. O **Sr. Joacy** disse
278 não ter conhecimento, nem a AESA recebeu convite, a SUDEMA deve ter conhecimento, já que
279 não se pode construir sem as devidas licenças. O **Sr. Edielson** sugere que, pela importância do
280 assunto a AESA deve participar. Quanto ao Projeto de reflorestamento, o rio Taperubus não tem
281 condições suficientes para a água que é captada em Alhandra está colaborando com a
282 translitorânea, nesse período o rio vai chegar a secar e precisa ser feito um barramento para ser
283 feita a captação da água e depois levada para a translitorânea, fez um discurso na apresentação
284 do novo marco para sensibilizar o Presidente da CAGEPA e que depois teve audiência com ele,
285 trouxe o mesmo a Alhandra quando foi mostrada a situação. Tem apresentado o assunto várias
286 vezes a este CBH-LS. Existe uma população abaixo da captação da CAGEPA que vem tentando
287 juntar e com uma retroescavadeira acabar com esse barramento, é um caso sério, chamou a
288 CAGEPA e a mesma se encarregou de chamar a AESA. Foi solicitado a AESA uma fiscalização
289 das outorgas feitas acima desse barramento, a AESA começou, mas não concluiu devido chuvas.
290 Aproveita para renovar o apelo a AESA e a SUDEMA para fazer um estudo nesse rio porque o
291 rio está pedindo socorro. O **Sr. Joacy** agradece a fala do **Sr. Edielson** e vai enviar um técnico da
292 AESA para participar da Audiência pública em Pitimbu. Com referência a fiscalização vai
293 agendar com o setor já para a próxima semana, o técnico vai procurá-lo na Secretaria para receber
294 as orientações e tomar as providências. O **Sr. Edielson** acrescentou que a preocupação com o
295 reflorestamento é aumentar a vazão de água para o rio Taperubus, pois o mesmo fornece água
296 para a Translitorânea que abastece os municípios da região metropolitana de João Pessoa. **Sr.**
297 **Edielson** referindo-se ao projeto reflorestamento, não quer que o recurso venha para suas mãos,
298 ele quer participar, inclusive nesse café marcar uma visita da AESA a esse barramento. A **Sra.**
299 **Maria Edelcides** agradeceu a participação de todos, foi um momento rico em discussões, e
300 seguiu-se para o item 6. Apresentação do Projeto básico - Atualização do Portal Águas da
301 Paraíba (AESA). A **Sra. Aline Andrade (AESA)** apresentou o projeto de atualização do site
302 “Águas da Paraíba”, cujas metas: 1. Reformular o site dos três comitês; 2. Melhorar a
303 visualização das informações (internas e externas); 3. Implementar tecnologias atualizadas, que
304 traz objetivos nos quais serão trabalhados com base nas principais estratégias para melhorar a
305 estrutura interna (acesso administrador) e externa (acesso público) do site, trouxe exemplos de
306 sites de outros Comitês e com o navegador nessas páginas. Objetivo da atualização é dobrar o
307 número de acessos à página, visualizando o que está acontecendo no Comitê através das redes
308 sociais/sites. Etapas do Projeto: Elaboração do Projeto Básico, apresentação do Projeto para a
309 Diretoria dos Comitês; Abertura do processo para contratação de Empresa; 1ª reunião para
310 diagnóstico e ideias do contratante (AESA e Diretoria dos Comitês); 2ª reunião para apresentação
311 da proposta preliminar do site pela contratada (empresa); 3ª reunião apresentação final do site
312 pela contratada (empresa). Finaliza agradecendo a todos e fica à disposição para as dúvidas. A
313 **Sra. Maria Edelcides** agradeceu a apresentação da Sra. Aline, considerada muito eficiente. O
314 **Sr. Joacy** também agradeceu a apresentação da **Sra. Aline Andrade** e falou sobre a criação da
315 revista Ano I, da AESA, Boletim informativo das ações da AESA para divulgar de forma
316 impressa, tipo uma Revista Digital objetivando manter informado os Comitês, Governo do
317 Estado e sociedade, o que acontece na AESA. Continuando A **Sra. Maria Edelcides** passou a
318 palavra para a **Sra. Sônia Germano**, que é uma estudiosa do Rio Mucatu a mesma disse que
319 Mucatu em tupi Guarani significa pacificar-se, o rio fica no litoral Sul, município de Pitimbu,
320 está incluído na área de Proteção Ambiental de Tambaba, percorre cerca de 11 km dentro do
321 município de Pitimbu até chegar a Praia Bela. Nasce na Fazenda Mucatu e gostaria de saber mais

322 informação sobre este rio. O **Sr. Joacy** disse que está sendo feito um trabalho pela Prefeitura de
323 Pitimbu, no rio Mucatu, pelo Sr. Gilson (Professor Aposentado da UFPB) que trabalha na
324 Secretaria de Meio Ambiente de Pitimbu e o mesmo pode fornecer mais informações sobre o
325 assunto. O **Sr. Edielson** se disponibilizou a colocar uma pessoa que trabalha na secretaria de
326 Meio ambiente de Alhandra para acompanhá-la ao rio Mucatu, caso a **Sra. Sônia Germano** tenha
327 interesse. A **Sra. Maria Edelcides** convidou a **Sra. Sônia Germano** para continuar participando
328 das reuniões desse Comitê e passou-se ao **ítem 7. Apresentação sobre a participação do CBH-**
329 **LS no XXIV ENCOB - A Sra. Ana Cristina** fez uma retrospectiva do ENCOB que aconteceu
330 em 22 a 26/08/2022, em Foz do Iguaçu/PR participaram **Ana Cristina, Waldênio Barbosa da**
331 **Silva, Edielson Nunes dos Santos, Ivanildo Santana Duarte e Otoniel Pedrosa de Alencar,**
332 e teve como objetivo integrar o sistema nacional e as discussões. O que a **Sra. Ana Cristina**
333 achou mais importante nesse ENCOB foi uma oficina de Gestão de conflitos de Recursos
334 Hídricos onde pôde perceber que a discussão dos problemas são semelhantes no Brasil. Outro
335 Ponto importante foi uma plenária sobre a discussão do Plano Nacional de Recursos Hídricos,
336 onde foi discutido, enquanto programa nacional, a importância do fortalecimento das Agências
337 de Bacia, fortalecimento da Secretaria dos Comitês, as Agências de Águas ou seja as Agências
338 que fazem o trabalho de Gestão dos Comitês, isso é um ponto para constar no Plano de Bacia,
339 seguindo o Plano Nacional de Recursos Hídricos. O **Sr. Edielson** disse que dentro da importância
340 do Encontro, viu algo contraditório do pensamento da maioria, participou de oficina onde tinha
341 representante de grandes empresas e imagina como esse Comitê vai trabalhar com esse
342 representante de grandes empresas e observou que eles não tinham muito interesse. O **Sr.**
343 **Ivanildo** ficou entusiasmado com a Estrutura do ENCOB, participou de oficinas e observou que
344 eles trazem uma vivência com implantação de algumas tecnologias sociais com perspectivas de
345 conservação em suas bacias e seus rios. Outro ponto foi o Pagamento por Serviços Ambientais -
346 PSA, que é uma política existente na PB, mas não tem o regulamento para ser implementada. Em
347 alguns municípios eles já fazem isso há muito tempo e já lançaram um programa como ICMS
348 ecológico, ou seja, é uma estratégia que eles traçaram para garantir que o PSA chegasse nos
349 pequenos agricultores e pessoas que vivem no entorno do rio. O Comitê de Bacia deve ser o lugar
350 para fazer a cobrança no sentido de que a Paraíba deve implementar essa política de Pagamento
351 por Serviços Ambientais que ainda não acontece na Paraíba. O **Sr. Joacy Mendes** lembrou que
352 o Governo do Estado iniciou parceria com Empresa Privada e está em execução ao longo do Rio
353 Paraíba, tanto de reflorestamento como recuperação de nascentes, com programa lançado através
354 da SUDEMA, acredita que seja com Pagamento por Serviços Ambientais, pois não tem custo
355 para o Estado. O **Sr. Marinho** sugere ao **Sr. Joacy** incluir o Município de Alhandra nessa
356 parceria que já existe no Governo do Estado e essa empresa privada referente à recuperação de
357 nascentes/áreas degradadas, atendendo essa reivindicação do **Sr. Edielson**. Isto será discutido na
358 reunião do café a ser marcada. O **Sr. Edielson** disse que estão fazendo levantamento de todas as
359 nascentes existentes no município que não são muitas. Finalmente nada mais havendo a tratar a
360 **Sra. Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (Presidente)**, agradeceu a presença de todos e
361 encerrou a reunião. Eu **Ana Cristina Sousa e Silva, (1ª secretária geral)**, lavei a presente ata
362 que após lida e aprovada será anexada a lista dos presentes.

Lista de presença da 4ª Reunião Ordinária do CBH-LS 2022:

Carimbo de data/hora	Nome completo:	Instituição:	Categoria:
17/11/2022 08:31:20	Luciano Alberto Lins Filho	USINA GIASA	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:32:10	WALDÊNIO BARBOSA DA SILVA	ALPARGATAS	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:32:21	Ronilson José da Paz	IBAMA	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:37:54	Ana Cristina Souza da Silva	UFPB	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:38:11	Mírian Flávia de Lira	Agro Industrial Tabu S.A.	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:39:48	Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos	IFPB	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:39:51	Alfredo Nogueira da Silva Neto	ASPLAN	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:40:04	Ivanildo Santana Duarte	Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:41:40	Dilvany Batista Marcos	CAGEPA	Não-membro
17/11/2022 08:41:57	Sharon Fernandes	Grupo Elizabeth	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:42:29	Haila Nayara Rodopiano Chaves	Elizabeth Porcelanato SA	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:43:35	TONNY ABJOSAN	COTEMINAS -JPA	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:44:15	José Marinho de Lima	SEDAP	Membro do CBH-LS
17/11/2022 08:50:19	Maria Eduarda Rodrigues Uchôa	IFPB	Não-membro
17/11/2022 09:48:14	Edielson Nunes dos Santos	Prefeitura Municipal de Alhandra	Membro do CBH-LS
17/11/2022 09:49:16	Emanuel Gomes Soares	Universidade Federal da Paraíba	Não-membro
17/11/2022 09:49:18	Leonardo Maciel de Sousa	Universidade Federal da Paraíba	Não-membro
17/11/2022 09:51:05	Eduardo Emídio Ramos Batista	IFPB - Instituto Federal da Paraíba	Não-membro
17/11/2022 09:51:44	Joacy Mendes Nóbrega	AESA	Membro do CBH-LS
17/11/2022 09:54:28	WALDÊNIO BARBOSA DA SILVA	ALPARGATAS	Membro do CBH-LS
17/11/2022 09:56:22	Breno Andrade de Matos Júnior	Associação Conde Orgânico	Membro do CBH-LS
17/11/2022 10:36:57	Igor de Melo Vidal	Universidade Federal da Paraíba	Não-membro